



Adventist Risk  
Management, Inc.

# COMEÇAR UM PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA

Crio um Plano de Proteção às Crianças proativo para evitar casos de abuso infantil e proteger as crianças e adolescentes de condutas impróprias de adultos ou outras crianças. Estes são os quatro “Ps” (prédio, pessoal, proteção e programa) da prevenção do abuso infantil que seu plano deve incluir.

## 1. Inspeção do Prédio

**Acesso ao local** – Monitore com atenção a chegada e saída de crianças em suas instalações. Mantenha todas as atividades do ministério dentro de uma área especificada e não permita que as crianças tenham acesso irrestrito a todo o prédio ou propriedade.

**Iluminação interna e externa** – Certifique-se de que suas instalações sejam bem iluminadas, tanto interna como externamente, durante todas as atividades com crianças e adolescentes para possibilitar segurança e supervisão adequadas.

**Portas com vidro** – Providencie para que todas as áreas tenham painéis de vidro em portas para facilitar a monitoração das atividades que acontecem dentro das salas. Assegure-se de que funcionários e voluntários não tapem a visão cobrindo esses

painéis com papel, cortinas ou outros materiais.

**Banheiros** – Limite o número de crianças que podem usar os banheiros ao mesmo tempo. Monitore essas áreas para minimizar situações em que duas pessoas estejam sozinhas, o que pode criar oportunidade para abusos, comportamento inadequado ou acusações e mal entendidos.

## 2. Administração do Pessoal

**Seleção dos funcionários** – Entreviste e selecione com atenção todos os auxiliares adultos (funcionários e voluntários) depois de um período de carência de seis meses em que você os conheça ou eles sejam membros de sua igreja. Esse período de tempo possibilita que você perceba os talentos, personalidade e temperamento da pessoa. Faça uma análise de antecedentes de acordo com as políticas denominacionais, o

que inclui verificação de antecedentes e referências.

### **Treinamento dos funcionários**

– Todos os funcionários e voluntários que trabalhem com crianças e adolescentes devem ser adequadamente treinados em conscientização e prevenção de abuso infantil e sobre a legislação local referente à notificação de casos de abuso. O treinamento também deve incluir o código de conduta que se espera que seja usado de acordo com a missão centrada em Cristo do ministério.

**Supervisão** – A supervisão adequada de adultos é exigida em todos os momentos, incluindo a regra da presença de dois adultos. Se isso não for possível, nunca um adulto deve ficar sozinho com uma criança. Todos os funcionários e voluntários devem fazer desta sua maior prioridade e saber o que é esperado deles quando



interagem com crianças e adolescentes.

**Demissão de funcionários** – Qualquer adulto que não cumpra o código de conduta descrito pode estar sujeito a dispensa da participação no ministério. Esta política se destina a proteger crianças e adolescentes.

### 3. Proteção de crianças e jovens

**Disciplina e contatos físicos** – Monitore atentamente todas as interações de funcionários e voluntários com crianças e adolescentes para garantir um comportamento adequado de acordo com o código de conduta do ministério.

**Contato fora do programa** – Monitore atentamente qualquer funcionário ou voluntário que tenha contato frequente com uma criança ou adolescente fora do programa, especialmente sozinhos ou sem o conhecimento do pai/mãe ou guardião da criança.

**Controles de entrada/saída** – Mantenha um registro de todas as crianças que estão participando da atividade e certifique-se de que elas sejam liberadas apenas para seus pais ou outro adulto autorizado conforme identificado em um formulário de autorização assinado pelos pais.

**Comunicação de incidentes** – Esteja atento a qualquer sinal suspeito de abuso infantil ou incidentes de conduta inadequada por parte de adultos ou outras crianças. Comunique sem demora qualquer suspeita de abuso infantil às autoridades competentes e à administração denominacional local.

**Atenção a estranhos** – Sempre esteja alerta e atento a qualquer pessoa estranha ou desconhecida que estiver observando ou andando pelas instalações durante atividades de ministério com crianças e jovens.

**Atenção a bullying** – Esteja atento a qualquer sinal de bullying ou incidentes de brincadeiras inadequadas entre crianças ou adolescentes. Adote uma política de tolerância zero e ensine-os a respeitar uns aos outros vivendo de acordo com a Regra de Ouro e desenvolvendo fortes amizades cristãs.

## 4. Revisão do Programa

**Avalie** – Avalie seu Programa de Proteção às Crianças duas vezes por ano. Pergunte à sua equipe:

- Que preocupações ou problemas surgiram e como eles foram abordados?
- Isso foi eficaz? Há mais medidas que precisem ser tomadas?
- Há alguma preocupação ou problema que o programa não cobre?
- Como o programa deveria ser modificado para lidar com essas novas preocupações?

**Implemente** – Modifique seu programa para adequá-lo às melhorias necessárias identificadas na avaliação do programa. Envie um comunicado a todos os funcionários, voluntários e pais explicando as mudanças feitas no Programa de Proteção às Crianças e apresente-as à administração da igreja na próxima reunião. Incorpore as mudanças ao seu programa e continue a apoiar e incentivar toda a equipe em sua missão de manter as crianças seguras.

Para mais informações sobre prevenção de abuso infantil e desenvolvimento de um Programa de Proteção às Crianças em seu ministério, visite [AdventistRisk.org](http://AdventistRisk.org).



COMUNIQUE SEU SINISTRO IMEDIATAMENTE

24/7 HOTLINE 1.888.951.4276 PRESS 2 • [CLAIMS@ADVENTISTRISK.ORG](mailto:CLAIMS@ADVENTISTRISK.ORG)

MANTENHA-SE INFORMADO

[ADVENTISTRISK.ORG/SOLUTIONS](http://ADVENTISTRISK.ORG/SOLUTIONS)



Adventist Risk Management®, Inc. © 2015